



NucleoLaboratorioOficial  
nucleolaboratorio.com.br

**núcleo**  
ANÁLISES CLÍNICAS AVANÇADAS

34 3831.6066  
Av. João Alves do Nascimento, 1202  
Patrocínio - MG

ALÉRGENOS

IgE Múltiplo



Epitélios e  
Proteínas  
de Animais

**núcleo**  
ANÁLISES CLÍNICAS AVANÇADAS

# DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ALERGIA

---

## O QUE É?

IgEs múltiplos para epitélios e proteínas de animais são testes que avaliam a presença na amostra testada, de anticorpos IgE contra uma mistura de alérgenos derivados de várias espécies diferentes de animais.

---

## PARA QUAL FINALIDADE É SOLICITADO?

Os animais domésticos podem ser uma fonte importante de alérgenos. Os cães e os gatos, que são os animais mais frequentemente envolvidos na sensibilização de pacientes com história de alergia desencadeada por animais domésticos, liberam no meio ambiente potentes alérgenos presentes na descamação epitelial (caspa), na saliva e urina. Coelhos, roedores, aves, répteis e insetos, também podem ser criados como animais domésticos e provocar respostas alérgicas em indivíduos suscetíveis.

Dentre os animais domésticos, os gatos apresentam o maior potencial alergênico para a maioria das populações. A sensibilização a gatos está fortemente relacionada à asma. O epitélio dos cães é uma fonte importante de alérgenos inalantes, podendo frequentemente induzir sintomas em indivíduos sensibilizados.

A determinação da sensibilização do paciente atópico aos alérgenos de origem animal é de fundamental importância para o controle da doença. Por exemplo, a minimização da exposição aos alérgenos de cães e gatos é uma medida importante no tratamento de pessoas com asma, prevenindo a exacerbação dos sintomas e a deterioração da função pulmonar, e reduzindo a necessidade de medicação.



Autor: Dr. Fabiano Brito  
Médico Reumatologista  
Assessoria Científica

---

### Referências Bibliográficas:

1. Aun WT, Fernandes MFM, Pereira VAR. In: Grumach AS. Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência. 2ed. 2009. p.65-73.
  2. Wood, RA, et al. Ann Allergy Asthma Immunol 2007;99:34-41.
- 

#### **IgE múltiplo EX1**

- Caspa, epitélio e pelo de gato (E1)
- Caspa, epitélio e pelo de cavalo (E3)
- Caspa, epitélio e pelo de vaca (E4)
- Caspa e pelo de cão (E5)

#### **IgE múltiplo EX2**

- Caspa, epitélio e pelo de gato (E1)
- Caspa e pelo de cão (E5)
- Epitélio (E73) de cobaia (E6)
- Epitélio, proteínas séricas (E75) e urinárias (E74) de ratazana e rato
- Epitélio, proteínas séricas e urinárias de camundongo (E88)

#### **IgE múltiplo EX70**

- Epitélio de cobaia (E6),
- Epitélio de coelho (E82),
- Epitélio de hamster (E84)
- Epitélio, proteínas séricas e proteínas urinárias de camundongo (E88).

#### **IgE múltiplo EX71**

- Penas de ganso (E70)
- Penas de galinha (E85)
- Penas de pato (E86)
- Penas de peru (E89)

#### **IgE múltiplo EX72**

- Penas de periquito australiano (E78)
- Penas de canário (E201)
- Penas de papagaio (E213)
- Penas de tentilhão (E214)
- Penas de Parakeet (E196)

#### **IgE múltiplo EX73**

- Penas de Galinha, frango (E85)
  - Penas de ganso (E70)
  - Penas de pato (E86)
  - Penas de papagaio (E213)
- 